

NOVAS PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS NO MANEJO DE RADIODERMITE EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Pâmela Matos de Melo - Universidade Estadual da Bahia
Aline de Jesus Garcia - Universidade Estadual da Bahia
Alana Cerqueira Conceição - Universidade Salvador

Introdução

A teleterapia, utilizada frequentemente para tratar o câncer de mama, direciona feixes de radiação ionizante ao tumor, mas, tecidos adjacentes podem receber doses dessa radiação. Nesse caso, o tecido cutâneo, por apresentar alta capacidade de proliferação, é mais sensível às toxicidades e assim, a radiodermite acomete de 80% a 98% das pacientes. Por isso há um interesse em ampliar as possibilidades de manejo a fim de qualificar a profilaxia e minimizar a gravidade desse efeito colateral. Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar as novas perspectivas terapêuticas no manejo de radiodermite em paciente com câncer de mama.

Casuística e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: Câncer de mama, Radiodermite e Enfermagem oncológica, e Medical Subject Headings correspondentes Breast cancer, Radiodermatitis, Oncology Nursing, interconectados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos originais, disponíveis online na íntegra, publicados em até 5 anos, em português e/ou inglês. Como critérios de exclusão foram estabelecidos artigos duplicados e que não correspondessem ao tema proposto.

Resultados

4 artigos foram selecionados. O protocolo simples de cuidado, consiste na hidratação da pele com tópicos, ingestão hídrica, fotoproteção e cuidados com atritos. A cessação do tabagismo e o combate à obesidade são preventivos, visto que o tabagismo dificulta a cicatrização, e a obesidade provoca atrito e aumento do volume mamário. Um estudo aponta que ingerir 160 g/dia do suco de tomate, por seis meses, após o término da radioterapia é benéfico, visto os efeitos antioxidantes, que contribuem para regressão do grau da radiodermite e de seus sintomas e efeitos adversos.

Resultados

Observou-se que o creme ayurvédico de cúrcuma Vicco retardou a incidência de radiodermite grau 1, 2 e 3. O uso da camomila, chá ou gel, também foi benéfico na prevenção e no tratamento de eritemas e descamação seca, para os casos de descamação úmida é recomendada a sulfadiazina de prata. Um estudo considerou a necessidade de maior investigação do uso da Calêndula, dado o seu potencial antioxidante e de reepitelização.

Quadro 1: Estudos utilizados na revisão integrativa

Autoria (ano)	Título do estudo	Método	Resultados
SIDDIQUEE, Shihab et al. 2021	Efficacy of topical Calendula officinalis on prevalence of radiation-induced dermatitis: A randomised controlled trial.	Ensaio controlado randomizado.	Não demonstrou diferença significativa do uso da Calendula na prevenção de radiodermite.
RAO, Suresh et al. 2017	Sandalwood Oil and Turmeric-Based Cream Prevents Ionizing Radiation-Induced Dermatitis in Breast Cancer Patients: Clinical Study	Estudo randomizado.	Uso do creme ayurvédico de cúrcuma Vicco retardou o aparecimento de radiodermite.
FUKUSHI, Yasuyo et al. 2020	Tomato Juice Consumption Could Improve Breast Skin Adverse Effects of Radiotherapy in Breast Cancer Patients	Estudo experimental.	Consumo diário do suco de tomate contribuiu para regressão mais rápida da radiodermite.
BONTEMPO, Priscila de Souza Maggi et al. 2021	Acute radiodermatitis in cancer patients: incidence and severity estimates	Estudo prospectivo, longitudinal e quantitativo.	98% das mulheres com câncer de mama submetidas a radioterapia desenvolveram radiodermite. Hábitos de vida influenciam no aparecimento.

Conclusões

Em síntese, evidenciou-se que a radiodermite é bastante prevalente durante o tratamento de pacientes com câncer de mama, o que salienta a necessidade de estratégias de prevenção e manejo eficientes e uniformes. Para além disso, devem ser consideradas e investigadas outras formas de prevenção e manejo além das convencionais, que possam complementar o processo terapêutico com maior assertividade.

Contato

Pâmela Matos de Melo pamela-melo1@live.com